

Melhorar a Prática Profissional

Um Quadro de Referência
para a Docência

Charlotte Danielson

 Ministério da
Educação



Título: Melhorar a Prática Profissional: Um Quadro de Referência para a Docência

Título original: Enhancing Professional Practice
– A Framework for Teaching
2nd Edition / 2.ª Edição (2007)

Autora: Charlotte Danielson

Dono da Obra: Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação (DGRHE)

Copyright ©



Editorial
do Ministério
da Educação

Estrada de Mem Martins, 4 – S. Carlos
2726-901 Mem Martins
Telefone 219 266 600 • Fax 219 202 765
www.eme.pt • geral@eme.pt

Reservados todos os direitos desta edição em língua portuguesa para Portugal. É expressamente proibida a reprodução do conteúdo desta obra, no todo ou em parte, por qualquer meio. Qualquer violação destes direitos será passível de procedimento judicial, de acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

1.ª edição: Dezembro de 2010

Tiragem: 2500 exemplares

Não pode ser vendido. Distribuição gratuita conforme acordo com a Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação, do Ministério da Educação.

Tradução: Editorial do Ministério da Educação

Revisão científica da tradução: Maria do Céu Roldão

Arranjo gráfico da capa: Editorial do Ministério da Educação, sobre uma fotografia de *Valorização Estética dos Espaços Educativos*, ME, Lisboa, 2003; *O Pinhal*, escultura de Vítor Ribeiro, 2000, sita na Escola Secundária D. Dinis, em Lisboa.

Arranjo gráfico do miolo: ASCD

Execução gráfica e distribuição: Editorial do Ministério da Educação
ISBN: 978-972-767-016-1

Depósito legal: 317 896/10

Copyright © 1996, 2007 by the Association for Supervision and Curriculum Development (ASCD). All rights reserved. First edition 1996. Second edition 2007. No part of this publication may be reproduced or transmitted in any form or by any means, electronic or mechanical, including photocopy, recording, or any information storage and retrieval system, without permission from ASCD. Readers who wish to duplicate material copyrighted by ASCD may do so for a small fee by contacting the Copyright Clearance Center (CCC), 222 Rosewood Dr., Danvers, MA 01923, USA (phone: 978-750-8400; fax: 978-646-8600; Web: www.copyright.com). For requests to reprint rather than photocopy, contact ASCD's permissions office: 703-578-9600 or permissions@ascd.org. Translation inquiries: translations@ascd.org.

ASCD publications present a variety of viewpoints. The views expressed or implied in this book should not be interpreted as official positions of the Association.

The ASCD is not responsible for the quality of this translation.



PREFÁCIO

Um dos traços característicos das sociedades modernas é incontornavelmente o papel atribuído aos sistemas educativos. Não apenas na procura de maior equidade no acesso e fruição do bem que a educação e a formação constituem, mas, sobretudo, como investimento em capital humano altamente qualificado que as economias da globalização postulam, no quadro de uma acrescida competitividade e de um imperativo de optimização dos recursos públicos.

Neste pano de fundo de redobrada atenção prestada ao funcionamento dos sistemas educativos sobressai a questão fundamental da melhoria das aprendizagens educativas, tributária de factores tão diversificados como: a reestruturação dos currículos; o surgimento de novas necessidades e de novas competências educativas; a dimensão da educação ao longo da vida; a relevância da educação como factor de coesão e de inclusão social; o surgimento de novos públicos e novas ofertas educativas e formativas; a exigência da qualidade na educação; a disponibilização de infra-estruturas e de equipamentos educativos e a redefinição do papel determinante dos docentes.

Desde os anos 90 do século XX que se regista no sector privado e na esfera pública uma tendência para um maior rigor na utilização dos recursos e uma crescente responsabilidade pela prestação de contas e apresentação de resultados. Foi assim que no panorama educativo emergiu, igualmente, um movimento de forte ênfase na melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares que conduziu ao aprofundamento das modalidades de avaliação dos alunos, dos instrumentos de avaliação externa das escolas e da avaliação do desempenho docente.

Um dos traços estruturantes deste novo paradigma educativo é a consciencialização sobre a complexidade das actividades de ensinar e de aprender, o que implicou uma maior compreensão do trabalho dos professores e dos diferentes ritmos e interesses de aprendizagem de alunos oriundos de novos e diversificados grupos sociais. Assim, foi emergindo entre os decisores políticos e responsáveis educativos uma grande expectativa gerada em torno das escolas e dos professores no sentido de conseguir que todos os alunos alcancem bons resultados, o que, por sua vez, induziu a necessidade de reequacionar a importância decisiva de práticas inovadoras de ensino e de aprendizagem que conduzam a melhorar o sucesso escolar.

Neste contexto, é de reconhecer que os educadores de infância e os professores estão na primeira linha dos novos desafios educativos, recaíndo sobre eles um elevado número de tarefas complexas, exigências, solicitações e expectativas. Deles se espera que saibam transmitir conhecimentos e apetrechar os alunos com o largo leque de competências que garantam o êxito dos seus percursos de vida na sociedade e que lhes inculquem os valores cívicos. Frequentemente as salas de aula tornaram-se caleidoscópios de uma diversidade cultural exigente tanto em termos de convivência como de sucesso das aprendizagens. Aos professores se pede que cumpram uma panóplia de funções que vão do ensino propriamente dito à prevenção da violência e à gestão de conflitos no espaço escolar passando pelo aconselhamento psico-pedagógico e vocacional, pela avaliação dos alunos e dos próprios docentes, pela mediação com o meio familiar e pela preparação para um mundo laboral plurifacetado e dinâmico em termos de perfis e de competências.

Compreende-se, pois, que as numerosas reformas educativas ocorridas nas últimas décadas tenham incidido com particular destaque no papel, formação, perfil de competências e de liderança inovadora bem como de eficácia e eficiência de acção dos educadores e dos professores.

O Ministério da Educação está plenamente consciente de que é necessário apoiar os professores e agilizar a complexidade das suas missões. A nossa visão é assegurar que cada criança ou aluno que frequenta a escola pública portuguesa tenha acesso às melhores oportunidades que a ajudem a ter sucesso na escola e na vida. Queremos trabalhar com os educadores e os professores no sentido de contribuirmos para o seu desenvolvimento profissional.

De entre as iniciativas tomadas nesse sentido, assegura-se agora a tradução e edição deste livro da conhecida perita americana e consultora internacional nomeadamente em matéria de profissionalidade docente, Professora Charlotte Danielson, com o objectivo de facultar aos professores um quadro de referência susceptível de estimular uma prática profissional docente ambiciosa. Para melhorarmos ainda mais os resultados das aprendizagens dos nossos alunos, necessitamos de melhorar ainda mais a qualidade dos nossos professores.

Trata-se de uma obra que conhece largo êxito nos Estados Unidos da América e em outros países, sinal de que a abordagem vai ao âmago de algumas questões educativas da actualidade, designadamente, como alavancar uma prática profissional docente eficaz quer a montante da sala de aula, no que respeita ao investimento exigido aos professores, quer a jusante da aprendizagem, na dimensão que tem a ver com o atingir padrões de melhores resultados escolares.

O pressuposto deste trabalho é o de que os padrões para avaliação do desempenho docente devem ser claros e detalhados por forma a que os profissionais em avaliação entendam quais os objectivos a atingir e os avaliadores possam proporcionar apoio nos domínios em que seja necessário melhorar, sempre numa lógica de desenvolvimento profissional ao longo da vida. *Enhancing Professional Practice – A Framework for Teaching*, publicado por Charlotte Danielson pela primeira vez em 1996, tem sido intensamente replicado e fonte de inspiração em muitos quadrantes geográficos para a criação e desenvolvimento de modelos de avaliação do desempenho docente.

Charlotte Danielson é a consultora internacional do programa de formação em avaliação do desempenho docente do Ministério da Educação, prestando um apoio de grande valor nas diversas fases de desenvolvimento desta formação.

A revisão científica da tradução da obra foi assegurada pela especialista Professora Doutora Maria do Céu Roldão. Esse facto constitui garantia da fiabilidade da tradução e da sua compreensibilidade e um importante contributo para o sistema educativo nacional por parte de uma investigadora e educadora que tem desempenhado um papel de inestimável relevância nas últimas décadas em Portugal.

Possa este livro ser útil aos professores portugueses e apoiar o relançamento de uma docência esclarecida e motivadora que parta da importância fulcral dos quadros de referência dos currículos nacionais e das orientações curriculares, se consolide no assumir da complexidade das funções do professor e desemboque na criação de padrões de desempenho educativo exigente, úteis para a vida dos alunos e compensadores para o profissionalismo e dedicação dos professores e que deixem uma indelével marca na qualidade do sistema educativo nacional.



Alexandre Ventura
Secretário de Estado Adjunto
e da Educação